

Imagem ilustrativa

GUIA PRÁTICO · NOVEMBRO DE 2026

Cobertura em amianto: trocar e produzir energia no mesmo projeto.

O que mudou na lei em 2026, o que a nova cobertura tem de prever para receber painéis solares e uma lista de 10 passos para planear a obra sem fazer duas vezes o mesmo trabalho.

eco inside
SUSTAINABILITY PARTNERS

ecoinside.pt

1 · O QUE MUDOU

Desde junho de 2026, a regra é remover.

O Decreto-Lei n.º 109/2026, de 29 de maio, transpôs a Diretiva (UE) 2023/2668 e alterou o Decreto-Lei n.º 266/2007, que protege os trabalhadores expostos ao amianto. Para quem tem uma cobertura em fibrocimento com amianto, há três mudanças que contam na decisão.

O que mudou	O que significa para a sua empresa
Prioridade à remoção	Sempre que seja provável o risco de exposição, a lei passa a dar prioridade à remoção do amianto em vez de outras formas de manuseamento.
Limite de exposição dez vezes mais baixo	O valor-limite passa a 0,01 fibras por cm³. Qualquer intervenção numa cobertura antiga (reparar, furar, fixar equipamentos) fica mais exigente.
Mais responsabilidade de quem contrata	A obra continua a precisar de plano de trabalhos e de autorização prévia da ACT. Quem contrata deve garantir que recebe esse plano.

> **Na prática:** mexer numa cobertura com amianto, nem que seja para instalar painéis por cima, é uma obra com autorização prévia. A pergunta deixa de ser «se» e passa a ser «quando e com que projeto».

Como funciona uma remoção

Cada obra é autorizada caso a caso pela Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT). A empresa que remove entrega o requerimento pelo menos 30 dias antes do início, com o plano de trabalhos, a formação da equipa, os equipamentos e o laboratório que mede as fibras no ar. As placas saem inteiras, em dupla embalagem rotulada, e seguem para aterro autorizado com guia eletrónica de resíduos (e-GAR). No fim, verifica-se que o local ficou sem risco de exposição.

Fontes: Decreto-Lei n.º 266/2007, na redação do Decreto-Lei n.º 109/2026 (Diário da República); ACT, perguntas frequentes sobre amianto; Portaria n.º 40/2014 (resíduos de construção com amianto); Portaria n.º 145/2017 (e-GAR).

2 · PORQUE JUNTAR AS DUAS OBRAS

A cobertura nova pode pagar parte de si mesma.

Trocar uma cobertura é um investimento que, sozinho, não devolve nada. Se a cobertura nova for pensada desde o início para receber uma central solar em autoconsumo, a mesma área passa a produzir energia para a fábrica durante décadas.

Uma só paragem

Um estaleiro, uma ocupação da cobertura e um calendário em vez de dois. A central monta-se logo a seguir à cobertura nova, sem voltar a mexer no telhado.

Decisão com números

A poupança da central entra na mesma conta que o custo da cobertura. É a mesma lógica da Calculadora Solar da Ecoinside: potência, poupança por ano e retorno, a partir da fatura.

Cobertura dimensionada para os painéis

Cargas, fixações, caminhos de manutenção e passagem de cabos ficam previstos no projeto da cobertura, em vez de adaptados depois.

Com ou sem investimento

A central pode ser comprada ou ficar em Energy as a Service: a Ecoinside investe na central e a empresa paga a energia que consome, sem investimento inicial.

> **O que a cobertura nova tem de prever para receber painéis:** capacidade de carga para módulos e estrutura, sistema de fixação compatível com o perfil escolhido, orientação e inclinação das águas, zonas livres de sombras (chaminés, claraboias, equipamentos), acessos seguros para manutenção e o caminho dos cabos até ao quadro elétrico.

A Ecoinside instalou 107 centrais solares, num total de 26,1 MWp, e acompanha cada projeto do diagnóstico à operação e manutenção. A remoção do amianto é feita por uma empresa com autorização da ACT para essa obra; o projeto da central é feito em conjunto com o da cobertura.

3 · LISTA DE VERIFICAÇÃO

10 passos para planear a troca com painéis.

1. **Confirme o que tem.** Área da cobertura, tipo de placas e estado de conservação. Se houver dúvida sobre a presença de amianto, peça uma análise a laboratório.
2. **Junte 12 meses de faturas de eletricidade.** São a base para dimensionar a central e calcular a poupança.
3. **Veja os horários de consumo.** Dias úteis de dia, todos os dias ou 24 horas: muda a parte da energia solar que é consumida na fábrica.
4. **Faça uma primeira estimativa.** A Calculadora Solar dá potência, poupança e retorno em dois minutos.
5. **Peça o projeto da central antes de fechar o da cobertura.** Assim a cobertura nova nasce preparada para os painéis.
6. **Escolha quem remove o amianto.** Confirme que a empresa pede a autorização da ACT para a sua obra e que lhe entrega o plano de trabalhos.
7. **Conte com o prazo da ACT.** O requerimento entra pelo menos 30 dias antes do início dos trabalhos.
8. **Planeie a paragem.** Defina com a fábrica as zonas e os períodos de obra, para remoção, cobertura nova e montagem da central seguirem de seguida.
9. **Exija os registos.** Medições de fibras no ar, guias e-GAR dos resíduos e verificação final de ausência de risco ficam no processo da obra.
10. **Decida o modelo da central.** Investimento próprio ou Energy as a Service, com a poupança e o retorno lado a lado.

PRÓXIMO PASSO

Quanto produziria a sua cobertura nova?

Faça a primeira conta na Calculadora Solar, com a fatura mensal e a área da cobertura: **ecoinside.pt/calculadora-solar**

Ou peça uma avaliação gratuita da cobertura e da central: **ecoinside.pt/fotovoltaico** · sales@ecoinside.pt · +351 22 617 33 43

Este guia é informativo e não substitui o enquadramento legal de cada obra, que é feito com a empresa responsável pela remoção e com a ACT. Ecoinside · R. Pedreiras 382, 4405-819 Vila Nova de Gaia.